

Categoria do Trabalho: Outros (Saude Materno-infantil);

ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO (COPING) DE GESTANTES DIABÉTICAS COM E SEM ACOMPANHANTE EM ATENDIMENTO PRÉ-NATAL

*Carolina Peres de Lima; Camila Dias Marques & Ana Cristina Barros da
Cunha, Rio de Janeiro, Instituto de Psicologia & Maternidade-Escola, UFRJ.*

Introdução: Atualmente, os conceitos de coping e resiliência vêm sendo muito discutidos no meio científico, onde se estuda como avaliar as estratégias de coping e intervir promovendo mecanismos mais resilientes de enfrentamento de condições físicas e psicossociais decorrentes de situações de vulnerabilidade. Dentre as diferentes situações de vulnerabilidade que ocorrem durante a gravidez, pode-se indicar a diabetes mellitus gestacional (DMG), em que há um aumento da taxa de glicose da mãe durante a gestação. **Objetivo:** O presente trabalho buscou verificar se podem existir diferenças nas estratégias de enfrentamento (coping) de gestantes diabéticas que contam com um acompanhamento sócio-afetivo durante as consultas de pré-natal, comparadas aquelas que não possuem esse acompanhamento. **Material e métodos:** O estudo foi realizado em uma Maternidade-Escola na cidade do Rio de Janeiro, em que durante a espera para o atendimento ambulatorial pré-natal especializado para gestantes com DMG, foram aplicados os seguintes instrumentos: a) Protocolo de Registro de Dados Gerais, para coleta e registro de dados pessoais e familiares das gestantes com DMG; e b) EMEP, Escala Modos de Enfrentamento de Problemas, que avalia as condições psicológicas e estratégias de enfrentamento em situação de vulnerabilidade psicossocial. Durante o período de três meses, participaram 18 gestantes, com média de idade de 28 anos. Dentre essas, 8 contavam com acompanhante (marido, mãe, irmã ou amiga) durante a ida as consultas do atendimento ambulatorial e 10 não contavam com esse acompanhamento durante o pré-natal. Do total, 7 eram casadas, 10 eram primíparas (esperavam o primeiro filho) e 8 já tinham filhos. **Resultados:** Os dados coletados foram processados e analisados de acordo com instruções de cada instrumento, quando se verificou que dentre as gestantes sem acompanhamento, 5 faziam uso de estratégias de enfrentamento com foco no problema, 3 faziam uso de estratégias de enfrentamento focando na “busca de práticas religiosas”, e 2 utilizavam estratégias de enfrentamento

ligadas à “busca de suporte social”. Das gestantes com acompanhamento, 4 faziam uso de estratégias de enfrentamento com foco no problema e 4 faziam uso de estratégias de enfrentamento focando na “busca de práticas religiosas”.

Discussão: Percebeu-se que a maioria das gestantes sem acompanhamento durante o pré-natal utilizava como estratégia o foco no problema, ou seja, buscavam a aproximação em relação ao estressor, para que houvesse uma reavaliação e resignificação do problema, o que pode se justificado pelo fato de não terem um suporte social ao longo do pré-natal e do manejo da DMG. Entretanto percebeu-se que metade das gestantes com acompanhamento durante o pré-natal também utiliza como estratégia o foco no problema, buscando aproximação em relação ao estressor para que se chegue à uma reavaliação e resignificação do problema, o que foi um resultado surpreendente, visto que as mesmas possuem um suporte social ao longo do pré-natal.

Conclusões:

Palavras-chave: avaliação psicológica; coping; diabetes gestacional.

Email de contato: carolinapereslima@yahoo.com.br

- Enviar o resumo do Trabalho digitado em português em Word for Windows versão 6.0/95 ou superior, em Papel tamanho A4, margem superior e esquerda 3,0 cm, margem inferior e direita 2,0 cm. Utilizando Fonte Times New Roman, corpo 12 pt, espaço 1,5 entre linhas, sem recuo de parágrafo, alinhamento justificado.
- No topo da página, alinhado à esquerda, o autor deverá indicar em que categoria se classifica o trabalho: *Psicologia Intensiva, Pediatria, Oncologia, Cardiologia, Neurologia* ou *Outros*.
- O resumo deverá incluir obrigatoriamente o título do trabalho em letras maiúsculas, em negrito e alinhamento centralizado. Na linha seguinte nome completo de todos os autores, em itálico, sem negrito, separados por vírgula, alinhados à direita. Na sequência, indicar apenas o nome da cidade e do serviço onde o trabalho foi executado, sem itálico e sem negrito.
- O nome do apresentador deverá estar sublinhado e na ausência desta indicação entende-se que o autor principal será também apresentador.
- O texto deverá iniciar em novo parágrafo, após dois espaços e continuar sem interrupções até o final, sem parágrafos. Deverão conter entre 250 a 500 palavras e incluir: *introdução, material e métodos, resultados e discussão, conclusões*. Na última linha colocar as Palavras-chave.
- Não serão aceitos trabalhos cujos resultados não estejam definidos de forma clara e com conclusões objetivas.
- **E-mail de contato:** no final do resumo, o autor-apresentador deve incluir seu endereço de e-mail para o recebimento do contato a respeito da avaliação do trabalho.